

SBPC rompe fronteiras do conhecimento

Prof.^a Dr.^a Glaci Zancan

O tema desta 54^a Reunião fala da quebra das fronteiras do conhecimento, do conhecimento da realidade e do conhecimento de nossa realidade na forma de compromisso com a sociedade, ela que é objeto e fim da investigação daqueles que labutam nas universidades e instituições de pesquisa deste país.

Quando a ciência e a inovação tecnológica crescem e dominam a vida diária de todos, quebrar fronteiras é retirar as universidades de seu imobilismo. É preciso enfrentar corajosamente o desafio da reforma das estruturas acadê-

micas e de sua gestão, a fim de recuperar a liderança intelectual que a sociedade espera e exige. A criatividade de experiências em curso nas instituições públicas é a prova de que elas estão aptas a oferecer à nação, soluções inteligentes que os tempos atuais exigem. Nunca foi tão real a bandeira de nossos antepassados, segundo a qual, sem um sistema de universidade públicas voltadas para a geração do conhecimento, não há como assegurar a manutenção da identidade nacional, nem tampouco a capacidade de

interlocução internacional, em um mundo cada vez mais interligado.

Romper fronteiras significa submeter à reflexão da sociedade os modelos econômicos e sociais vigentes no país. Rever o modelo agrícola concentrador é uma necessidade quando se expandem as fronteiras agrícolas. O desejo de aproveitar a imensa biodiversidade presente em nossos diferentes ecossistemas requer o seu conhecimento a sua domesticação, o seu aproveitamento por tecnologias apropriadas e dirigidas para o desenvolvimento sustentável do país. Só assim o conhecimento e a inovação promoverão a fixação do homem na terra, preservando o meio ambiente e dando-lhe condições dignas de sobrevivência.

Ciência é um bem social, afirma reitora

Prof.^a Dr.^a Milca Severino

O desenvolvimento científico não é apenas o ponto de partida para o atendimento das exigências do mercado, mas, antes, o ponto de chegada para a plenitude de uma sociedade justa.

Apesar de recente, vemos surgir em alguns grupos sociais, como o político e o empresarial, uma consciência de que os avanços em áreas de ponta da ciência e da tecnologia é que garantirão a soberania da nação. Estes avanços só podem ser alcançados se sustentados pela

superação das desigualdades sociais, e esta passa, principalmente, pelo setor da educação.

Torna-se imprescindível reafirmar a necessidade da preservação, na universidade pública do espaço da diferença, da utopia e da "loucura" na academia. Não podemos esquecer, ainda, que a produção acadêmica não é magazine, nem novela, não tendo, em decorrência, o mesmo apelo comercial. Ciência não é fetiche. Ciência é um bem social.

Romper fronteiras é consagrar o diálogo, entre diferentes campos de saber, sem impor o domínio de uns sobre os outros, acercando-se de uma atitude não-dogmática que possibilite intercâmbios e articulações entre áreas heterogêneas do conhecimento.

Romper fronteiras é fruto de um esforço coletivo na perspectiva da construção de uma rede de sistemas abertos, pois conhecer nesta complexidade, é uma aventura incerta, frágil, difícil, trágica.

Romper fronteiras é fazer ciência no horizonte de significado de todos os seres humanos e dos diferentes grupos que integram o corpo social.

Expociência integra setores científico e tecnológico

Ana Luiza Lima Sousa*

1. Apresentação

A Expociência, ao longo de seus 10 anos, tem sido uma feira científica e tecnológica, onde empresas dos diversos setores, universidades, centros de pesquisa têm a oportunidade de mostrar seus produtos e projetos de ciência e tecnologia ao público formado por pesquisadores, alunos, professores e a comunidade de uma forma geral.

Diversos órgãos de incentivo à pesquisa também têm estado presentes divulgando suas iniciativas e apresentando o apoio à pesquisa de aplicação tecnológica.

A programação da 10ª Expociência teve por objetivo divulgar a produção científica e tecnológica das universidades, institutos de pesquisas, empresas

do setor público e privado e favorecer a celebração de instrumentos de aproximação e incentivo à participação de empresas de base tecnológica, segmentos governamentais e acadêmicos na geração de negócios, bem como propiciar oportunidades à integração entre os setores científico e tecnológico envolvidos na questão da produção de conhecimentos e transferência deste para o setor industrial.

As universidades, institutos de pesquisa, associações, fundações de amparo a pesquisa possuem espaço privilegiado dentro do evento, pois tem oportunidade de apresentar os resultados de suas pesquisas mais recentes e prestação de serviços.

A Expociência teve a sua primeira versão no ano de 1993, em Recife e, no ano seguinte, em Vitória – ES foi realizada pela Segunda vez. A terceira versão

foi em São Luís do Maranhão – 1995, a quarta em São Paulo – SP e a Quinta em Belo Horizonte. A VI Expociência foi realizada em Natal – RN no ano de 1998 e a X em Goiânia – GO, em julho de 2002. A Expociência tem sido realizada sempre dentro da Reunião Anual da SBPC.

2. Estrutura física

Caracterizou-se pela montagem de 5 pavilhões, distribuídos

Pavilhão 1 – Universidade Católica e parceiros

Pavilhão 2 – Universidade Federal de Goiás e parceiros

Pavilhão 3 – Governo do Estado de Goiás

Pavilhão 4 – Ministério da Ciência e Tecnologia

Pavilhão 5 – EMBRAPA.

3. Eventos

Durante a X Expociência foram apresentados os seguintes eventos:

Apresentação do CORAL CAPES

Exposição de Arte Indígena

Exposição Ateliê Luis Olinto

Cursos ofertados presencialmente pela UFG Virtual

4. Avaliação

Foi elaborado instrumento de avaliação para que os expositores manifestassem sua apreciação sobre o evento.

Na avaliação do atendimento, as vendas dos stands básicos, receberam a melhor avaliação (33,3% - ótimo) e os projetos especiais ficaram em segundo lugar no conceito (29,6% - bom).

Além disso, o horário de atendimento foi considerado apropriado para a maioria dos expositores (77,8). E houve uma sugestão para que este horário se estendesse até as 21 horas.

Alguns expositores consideraram que a entrega do evento não obedeceu ao cronograma de montagem dos stands (25,9%). No entan-

to, a maioria registrou que houve cumprimento do prazo (66,7%).

Há necessidade de, em eventos posteriores, maior atenção para a área de vendas, pois representa o sucesso da Expociência, uma vez que esta se constrói a partir das parcerias estabelecidas.

Em relação ao repasse de informações as maiores queixas foram sobre "*como proceder para solicitar material adicional*" (29,6%) e o acesso ao cronograma com prazos e datas limites (25,9%). A maioria avaliou o repasse de informações como positivos nos demais itens.

Aproximadamente 425 pessoas trabalharam nos stands. E estima-se que quinze mil tenham visitado todos os pavilhões durante todo o evento.

Os fatores positivos que mais chamaram a atenção foram:

Promoção e divulgação – 51,8%

Segurança – 40,7%; quando este item foi avaliado isoladamente, recebeu aprovação (ótimo e bom) por 77,8% dos expositores.

Limpeza – 37,0%; quando este item foi analisado isoladamente recebeu aprovação (ótimo e bom) por 74,1% dos expositores.

Os parceiros registraram que a melhor época para iniciar a comercialização do evento é com três meses de antecedência (40,7%). A maioria afirmou intenção de participação nos próximos eventos (70,38%).

*Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da UFG e Pró-Reitora de Extensão e Cultura da UFG

SBPC Cultural: a força da arte regional

Magno Medeiros

I - Introdução

A SBPC Cultural é um conjunto de eventos culturais e artísticos que integram a programação oficial das Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. No caso da 54ª Reunião, realizada em Goiânia, de 07 a 12 de julho de 2002, a SBPC Cultural apresentou um relevante panorama da arte e cultura do Estado de Goiás. Desta forma, foi possível projetar a produção artística regional no cenário nacional.

II – Programação realizada: um pouco de tudo

Teatro Rio Vermelho – Duas belas apresentações abriram oficialmente a 54ª Reunião Anual da SBPC, domingo, 07 de julho, no Teatro Rio Vermelho – Centro de Cultura e Convenções de Goiânia: o Madrigal Hel Canto e Orquestra, coordenado pela Prof.^a Heloísa Barra Jardim, e o espetáculo "*Coreografia para ouvir*", com a Quasar Cia de Dança.

Circo da Cultura – Dezenas de atividades artísticas foram realizadas no circo e tenda instalados no Campus II da UFG (Sambaia). Para a realização dos shows e apresentações foi contratada os serviços de som e ilumi-

nação do Studio K, que montou um amplo palco em frente ao Circo da Cultura. O primeiro dia ficou marcado como o Dia do Rock, com a apresentação das bandas Ópera, Canvas, Chega e Toca, Quak, Banda Nem, Born to Die Alone e Primata.

Na segunda-feira, 08 de julho, o circo contou com as seguintes apresentações: Gwaya - Contadores de Histórias, Coral da Capes, Naípe de Metais da Orquestra Sinfônica de Goiânia e da Banda Sinfônica do CEFET e cerimônia informa de abertura do V Festival de Artes da Cidade de Goiás. A partir das 19h, tivemos shows do Grupo Fé Menina, Banda Neblina e Cristhiane Perne.



Na terça-feira, a partir das 14h, tivemos uma série de apresentações dos grupos artísticos do Gustavo Ritter: Grupo de Catira e Conjunto Instrumental Infanto-Juvenil. Em seguida, houve uma animada apresentação das Congadas de Catalão, que percorrem várias ruas do Campus II. À noite o show ficou por conta de expressivos grupos de dança: Grupo "Por quá?", Grupo Solo, Balé do Estado e Grupo de Dança Noah.

Na quarta-feira, houve as seguintes apresentações: Poemarte, Banda da Academia da Polícia Militar, Cães Adestrados do Batalhão de Choque da PM, "Carro Caído", com o Grupo Nu Escuro, Catireiros e Violeiros de Catalão. Os shows de encerramento da noite ficaram a cargo de Marcelo Barra e Banda Pequi, muito aplaudidos pelo público presente.

Já na quinta-feira, apresentaram-se os grupos

Gwaya - Contadores de Histórias, Calunga Capoeira Angola, Zabrinisky Grupo de Teatro e "Reinação", com o Grupo Camaleão. A partir das 19h, apresentaram-se os grupos Umbando e Senhor Blan Chu. Fechando a noite, Juraildes da Cruz e o Grupo Forró Agarradinho fizeram dois grandes shows de forró.

No último dia, o Circo da contou com os seguintes grupos artísticos: Sociedade Black Hip-Hop, Iderlan (apresentações circenses), e o belo espetáculo "Faustim", com o Grupo Q'Mário. A partir das 19h, tivemos shows variados: moda de viola, com o Grupo Viola Goiana; rock, com a banda Violins And Old Book; blues, com Abluesados. Encerrando a 54ª Reunião da SBPC, a banda Laia Vunge agitou milhares de pessoas em grandes show de rock.

Auditório da EMAC - No Auditório da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG tivemos várias e belas apresentações: Orquestra de Câmara Goyazes; Coral "Musical das Águas", "Se meu ponto G falasse", com o Grupo Arte & Fatos; e o recital "Violino e Piano", com Alessandro Borgomanero e Wolney Unes. Houve, ainda, as seguintes apresentações de teatro: "Valsa nº 6" (Direção: Júlio Vann); Santa Joana dos Humanos (Direção: Constantino

Isidoro); Planejamento Familiar (Direção: Júlio Vann); "O defunto" (Direção: Hugo Zorzetti); "Essa propriedade está condenada" (Direção: Hugo Zorette).

Além das apresentações, contamos também com dois importantes simpósios: "Música, Ciência, Universidade e Sociedade", coordenado pelo Prof. Dr. Raimundo Martins.

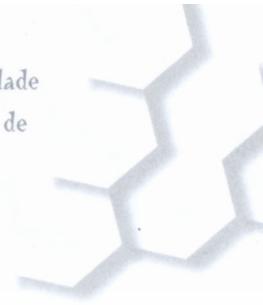
Exposições - Seis diferentes exposições participaram do evento. Na Faculdade de Artes Visuais (FAV) tivemos a exposição de fotografia "Goiás é assim..." , com os professores da UFG Rosary Esteves, Thomas Hoag, Rosa Berardo e Lisbeth Oliveira; e a exposição de gravura "Paisagens Imaginárias Urbanas", do artista ZéCésar.

Uma grande exposição foi montada na Galeria da FAV: "Corpus", com os artistas Siron Franco, Divino Sobral, Enauro de Castro, Paulo Veiga Jordão, Rogério Mesquita, Anahy Jorge, Cristhiane Brandão e Edney Antunes.

A Galeria do Centro de Formação Artística da URG (Jardim América) também participou oficialmente da programação da EBPC, com a exposição "Memória Roubada", com obras da artista Ana Maria Pacheco.

No Pavilhão da Expociência, uma das grandes atrações foi a exposição "Informação Documental da UFG", organizada pela Divisão de Comunicação da PROAD/UFG. Também mereceu destaque uma exposição de artesanato da Associação Acervo Goiano, montada na área do Circo da Cultura.

Mostra de cinema e vídeo - No Auditório da Faculdade de Letras da UFG foi organizada a exibição dos filmes premiados do ano no IV FICA - Festival de Cinema e Vídeo Ambiental: Beyond the Reef - Biak, de Robert Chapell - Sigapura (Prêmio Melhor Série de TV), Herdsman, de Chen Jian Jun



- China (Prêmio Melhor Filme); Barrados e Condenado, de Adrian Cowell e Vicente Rios - Brasil/Inglaterra (Prêmio Melhor Produção Goiana); Ape Hunters, de Jeremy Bristow - Reino Unido (Prêmio Melhor Média-Metragem); Tong Tana - PtHE Lost Paradise, de Jan Roed, Erik Pauser, Bjork Cederberg - Suécia (Prêmio Melhor Longa-Metragem); Alternativas, de Dustan Oeven - Brasil (Prêmio Melhor Produção Goiana); e A Canga, de Marcus Vilar - Brasil (Prêmio Troféu Imprensa).

Também houve a apresentação de filmes da Mostra Cinema BR em Movimento: O Grilo Feliz; Copacabana, de Carla Camurati; Zulu 9, de Alan Gilsenem; e Janela da Alma, de Walter Carvalho e João Jardim.

Outras apresentações - Bastante animadas foram as apresentações da Orquestra de Violeiros e da Banda Contato, na Tenda do ENAPET. Também mereceu destaque a festa junina organizada pelos alunos da Escola de Agronomia.

III - Conclusão

De uma maneira geral, podemos afirmar que a SBPC Cultural alcançou, efetivamente, as metas formuladas. Os números a seguir ilustram, quantitativamente, o teor da programação realizada.

Com cerca de 80 atividades realizadas e com um público total estimado de 15 mil pessoas, podemos afirmar que a SBPC Cultural foi um marco na produção, na valorização e na divulgação da arte e da cultura regionais. Esse panorama cultural, rico e eclético, foi projetado nacionalmente. A SBPC Cultural permitiu-se, portanto, a democratização do conhecimento, da arte e da cultura, contribuindo na formação contínua de valores humanitários, éticos e estéticos.

Comissões organizadoras da 54ª Reunião Anual da SBPC

Comissão organizadora local

Prof. Dr. João Teodoro de Pádua
Prof. Dr. José Luiz Domingues
Prof. Dr. Lazáro Eurípedes Xavier

Apoio

Bancaria. Cláudia Oliveira de Moura Bueno e Econ. Júlio César Prates

Comissão de Administração, Finanças e Comercialização

Coordenador: Prof. Dr. Lazáro Eurípedes Xavier

Comissão de Comunicação e Divulgação

Coordenador: Prof. Dr. Júlio Afonso Sá de Pinho Neto

Comissão de Infra-Estrutura

Coordenador: Nivaldo José Ferreira

Comissão de Hospedagem e Alimentação

Coordenadora: Ivete Santos Barreto

Comissão de Programação Científica

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Eliana Martins Lima

Comissão de Arte e Cultura

Coordenador: Prof. Dr. Magno Luiz Medeiros da Silva e Prof.^a

MSc. Valéria Figueiredo

10ª SBPC Jovem

Coordenadoras: Prof.^a Dr.^a Marilda Shuvartz Pasquali e Prof.^a Dr.^a Este-lamaris T. Monego

1ª Expoeducação

Coordenadoras: Prof.^a MSc. Edvânia Braz Teixeira Rodrigues e Ana Amália Fleury de Almeida Badan

ExpoCiência E ExpoGoiás

Coordenação Geral: Prof.^a Dr.^a

Ana Luiza Lima Sousa

Coordenação Comercial: Sr. Yuri

Barros dos Santos

Feira do Livro

Coordenadores: Prof. Adão José Peixoto e Prof.^a Maria José Soares

